

NIASSA

Aumenta violência contra a mulher

Notícias, Sociedade, 22.09.2017, pág. 05; ed. 30.159

O GABINETE de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência Doméstica no Niassa notificou e mediou, no primeiro trimestre, 820 casos de violência contra a mulher.



Crime que não deve ser calado

O chefe de estatística no Gabinete de Atendimento a Pessoas Vítimas da Violência no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), Felisberto José, disse tratar-se de violência doméstica, psicológica, patrimonial e de abuso sexual.

Os números foram dados a conhecer, há dias, na cidade de Cuamba, no decurso do seminário regional norte sobre os direitos e defesa da mulher e menores vítimas da violência.

Felisberto José disse, na ocasião, que o número de casos de violência contra a mulher na re-

gião norte de Moçambique tende a aumentar, principalmente no Niassa, onde foram notificados 820 casos, contra os 806 registados em igual período do ano passado.

Durante o encontro, que juntou 100 mulheres oriundas das três províncias da região norte, nomeadamente Niassa, Cabo

Delgado e Nampula, Felisberto José explicou que o aumento de casos de violência doméstica deve-se ao facto de estas terem ganho consciência e denunciam os parceiros, incluindo familiares que violam os seus direitos.

Explicou que alguns indiciados de tais práticas foram sancionados com multas, indemnizações e

condenações que variam de dois a seis meses de prisão.

Margarida Pedro, uma das participantes, afirmou que o encontro fortificou a valorização dos direitos das famílias, principalmente da mulher e menores, bem como aumentou a sua emancipação.

Por sua vez, Mariana Benjamim, outra participante, instou o

Governo a promover mais seminários do género, visando dotar as mulheres das zonas rurais, principalmente de conhecimentos que as permitem se defender desta prática, denunciando todos aqueles que protagonizam este tipo de crime, independentemente de ser ou não parceiro ou familiar.